PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — 24$000
SEMESTRE — — — 13$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 15 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 7 17/32, sendo a libra cotada a 31$867, o dollar a 6$570 e o franco a $199. O mil réis ouro foi vendido a 3$894.
A maxima thermometrica registada foi 28,4 e a minima 19,5.
A media da demora entre Parahyba e Rio em hora, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, hoje, do norte, os cargueiros *Mantiqueira*, e *Portugal*; do sul o *Jacuhy* e o *Jaboatão* que se destina á Europa e da America, o *Stephen*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 7 de setembro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 196

A DATA DE HOJE

Antecedentes e causas da Independencia

O dia de hoje assignala mais um anniversario da independencia politica do Brasil.

Em igual data de 1822, ás margens do Ypiranga, o principe d. Pedro I lançou o mais positivo grito de rebeldia ao dominio do govêrno portuguez. Dominio que se transformára em jugo pesado e difficil de supportar pela nossa joven e idealista nacionalidade.

Sobre as causas da independencia, ou antes as causas que a precipitaram, quando apenas começávam a firmar-se em nosso paiz as primeiras raizes da dynastia lusa, divergem os historiados desse atormentado periodo.

Uns alludem ao exacerbamento dos animos, devido á draconiana pressão tributaria exercida pelo govêrno de Portugal sobre a ainda mal amparada força productiva do nosso paiz. O dizimo do ouro, arrancado aos pingues filões de Minas, ia para Lisbôa augmentar o fausto e o brilho de uma côrte ociosa e inutil.

A par desse motivo — que poderemos chamar economico — da eclosão do espirito de independencia, ia-se tornando odioso e insupportavel o monopolio dos cargos publicos, os de mais projecção sempre entregues a dignitarios portuguezes. E mais do que isso, a permanencia nas provincias de tropas lusas, tropas ás quaes não raro faltava o escrupulo da isenção e da serenidade.

A revolução nortista de 17 foi sem duvida alguma a melhor precursora do que aconteceria em 22.

Mas, por todo o paiz, creára-se, irresistivel e empolgante, uma

José Bonifacio

Pedro I

mentalidade da independencia, de que foram figuras representativas José Bonifacio, os demais Andradas, Clemente Pereira, Gonçalves Lêdo e outros.

O gesto de d. Pedro I, reivindicando a liberdade politica, tornara-se, assim, premente exigencia da época.

A Independencia era o grande sonho nacionol, o anselo irreprimivel de todas as classes, anseio a que não faltou o concurso da imprensa, através das columnas candentes de *O Tamoyo* e outras folhas contemporaneas.

—

O episodio dramatico do «Fico», de 9 de janeiro de 1822, não serviu apenas para substantivar *ab eterno* em nossa historia a primeira pessôa do presente do indicativo desse verbo. Foi a mais expressiva demonstração publica da resistencia do principe regente ás ordens dogmaticas vindas de Lisbôa. E nessa attitude, o Brasil adolescente, na pessôa do seu joven e impulsivo governante, quebrava o primeiro élo da corrente que o jugulava á corôa lusitana.

O resto se affigura uma successão natural de factos.

José Bonifacio assume o papel de principal director dos acontecimentos; convoca a 16 de fevereiro o conselho de procuradores geraes das provincias, passo inicial para a organização do livre parlamentarismo nacional.

Os commandantes das divisões portuguezas sentem a instabilidade de sua acção e mais ainda de sua segurança.

Contra o de nome Jorge de Avilez, o povo e a tropa brasileira chegaram a reunir no Campo de Sant'Anna, até que esse militar, obedecendo á intimação de d. Pedro I se rendesse e retirando-se com a sua gente para a Praia Grande, alli aguardasse o navio que os reconduzisse á metropole.

Veio após a assignatura de varios decretos, nos quaes a prioridade das côrtes portuguezas ficava positivamente usurpada. Nenhuma lei de Portugal poderia entrar agora em vigor sem o *cumpra-se* do principe regente.

Da esquadra que trouxe Francisco Maximiano de Souza não desembarcariam senão os soldados que se quizessem inscrever no serviço do Brasil.

E assim voltou a mesma quasi inteira, perdendo a fragata *Real Carolina*, que abraçou a causa dos brasileiros.

A mesma tendencia separatista lavrava por todas as provincias.

Na Bahia e em Pernambuco o o povo depõe os commandantes d'armas. Em Minas, novas desordens se annunciavam, reclamando a mediação do proprio D. Pedro.

A 13 de maio os patriotas, em reprimenda á hostilidade aberta de Lisbôa, offerecem a D. Pedro o titulo emphatico de *Defensor Perpetuo do Brasil*.

Dahi por diante a situação é de plena independencia. Uma constituinte brasileira reúne a 3 de junho. O ministerio é livremente modificado, cresce a influencia dos Andradas.

A altivez de D. Pedro dá em resultado esses outros decretos: de 30 de julho, contrahindo um emprestimo de 400 contos; de 1.º de agosto, dirigindo vibrante proclamação ao povo brasileiro, e declarando inimigas as tropas de Portugal. A 6 de agosto é publicado um manifesto ás nações amigas, expondo a situação do Brasil e declarando continuarem abertos os portos ao commercio.

O refluxo dessas attitudes autonomas soffriam-n'o, em Lisbôa, os deputados brasileiros ás côrtes. A plebe os insultava e apedrejava, obrigando a fugir sete dos mais notaveis: Antonio Carlos, Machado e Silva, Cypriano José Barata de Almeida, José Lino Coutinho, e o padre Diogo Antonio Feijó, a quem estava reservada depois, tão grande e relevante missão administrativa.

A 14 de agosto, D. Pedro parte para S. Paulo a fim de pacificar os espiritos, pois alli surgiram algumas desharmonias, e de volta ao Rio, nesse percurso de cem leguas, vencido em 5 dias de cavalgata, deu-se a celebre proclamação do Ypiranga, que retumbou e encontrou éco por todos os angulos do paiz.

A 15 de setembro, num theatro do Rio D. Pedro I, trazendo no braço a faixa bicolor da independencia, a insignia que nos declarava, emfim, livres da jurisdição aggressiva de Portugal, era saudado e victoriado pelo povo.

A 1.º de dezembro coroavam-no Primeiro Imperador do Brasil.

—

Na Arcadia Pio X, ás 18,30, effectuar-se-á uma sessão solenne em commemoração ao memoravel evento, e na qual usarão da palavra alguns dos membros dessa associação litero-civica.

—

No Instituto Historico e Geographico Parahybano realiza-se, ás 14 horas, uma sessão solenne commemorativa da ephemeride, sob a presidencia do sr. dr. Flavio Marója.

Será empossada a nova directoria da instituição, eleita para o proximo periodo social.

Sobre a data falará o socio dr. Anthenor Navarro.

O Instituto Historico estará aberto á visita publica até ás 17 horas.

—

Sendo feriado nacional, não haverá hoje expediente nas repartições publicas, que hastearão a bandeira nacional e, á noite, terão illuminadas as respectivas fachadas.

Pelo mundo

Monsenhor Luiz Barlassina, de Jerusalem, que esteve nos Estados Unidos organizando os capitulos dos Cavalleiros do Santo Sepulchro.

O dia em Palacio

Em nome do chefe do govêrno o ajudante de ordens da presidencia esteve em visita de cumprimentos aos exmos. srs. arcebispo dom Adaucto e bispo dom Pereira Alves, recem-chegados de Natal.

O sr. presidente João Suassuna foi cumprimentado pelo sr. Ruy Lordão.

O chefe do executivo fez-se representar na solennidade do sorteio militar pelo assistente militar da presidencia.

Esteve em Palacio, convidando o sr. presidente João Suassuna para assistir ás festas promovidas pela União de Moços Catholicos o joven Apollonio Nobrega.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: Concedendo dois mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de saúde, ao bacharel Arnaldo Leite, juiz municipal do termo de S. José de Piranhas;

nomeando o cidadão Joél Baptista da Fonsêca, 1.º tabellião publico de Guarabira, para exercer, vitaliciamente, as funcções de official de protestos de saques, notas promissorias, contas e duplicatas de facturas ou quaesquer titulos commerciaes daquella cidade;

nomeando o cidadão Salviano Siqueira Costa para exercer, effectivamente, o cargo de porteiro do grupo escolar «Coronel Antonio Pessôa»;

removendo o bacharel José de Miranda Henriques, promotor publico da comarca de Guarabira, para identico cargo na de Bananeiras;

removendo o bacharel Braz da Costa Baracuhy, promotor de Bananeiras, para identico cargo na comarca de Guarabira.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. d. Amelia de Almeida Silveira, esposa do sr. Leoncio Lopes da Silveira, secretario da Cadeia Publica.

FAZEM ANNOS HOJE: — A sra. d. Merandulina A. da Silva, tia do sr. Leoclecio Teixeira, funccionario da Imprensa Official.

— A sra. d. Adolphina Alves de Noronha, esposa do sr. Agnello de Noronha, proprietario na praia de Jacumã.

— O sr. Abdon Cavalcante de Albuquerque, proprietario do sitio «Veneza», suburbio desta capital.

— A senhorita Carmonisa Montezuma, filha do sr. dr. Idalino Montezuma, advogado no interior do Estado.

— O agronomo Raul de Barros Moreira, proprietario nesta capital.

— O menino Epitacio Delgado, filho do sr. João Delgado, negociante nesta capital.

— A menina Dalva Carneiro da Cunha, alumna do Collegio das Neves, filha do sr. Estevam Gerson Carneiro da Cunha, commerciante em nossa praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — O menino Dempsey Baptista, filho do sr. Joaquim Baptista, negociante nesta capital.

— O sr. Ildefonso Fernandes de Araújo Lima, funccionario publico aposentado.

— O sr. Eliziario Soares de Pinho, funccionario da Imprensa Official.

NASCIMENTOS: — O sr. Francisco Firmino da Silva e sua espôsa d. Luiza Maria da Silva, residentes em Araruna, communicaram-nos o nascimento de sua filhinha Eunice, occorrido no dia 31 do mez transacto.

VIAJANTES: — De automovel de linha, segue hoje para Recife, em viagem de curta demora, o sr. dr. Thomaz Mindello, advogado da «Great Western».

DR. ANTONIO GUEDES — Esteve ligeiramente nesta capital, onde o trouxeram interesses de sua communa, o nosso illustre confrade do *O Municipio*, dr. Antonio Guedes, prefeito de Guarabira e *leader* da maioria na Assembléa Legislativa. O lealdoso correligionario visitou em palacio o chefe do Estado, que o acolheu cordialmente.

DR. ADERALDO LYRA — Está nesta cidade, vindo de Recife, o nosso amigo sr. dr. Aderaldo Lyra, delegado de policia de Campina Grande.

Hontem, á tarde, a zelosa e energica auctoridade esteve em palacio em visita de cumprimentos ao chefe do govêrno, sendo acolhido com sympathia por s. exc.

DR. RAYMUNDO NOBREGA — Tratando de interesse de sua profissão, encontra-se nesta capital, o sr. dr. Raymundo Nobrega, advogado em Campina Grande.

TENENTE JUVENAL ESPINOLA — Encontra-se entre nós, o sr. tenente Juvenal Espinola, chefe da junta de alistamento em Areia.

ARCEBISPO D. ADAUCTO — Do vizinho Estado do Norte, onde se encontrava desde alguns dias, regressou hontem o sr. d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano da Parahyba.

Ao desembarque de s. exc. revdma. que viajou em companhia do bispo de Natal, compareceu crescido numero de amigos e elementos do clero parahybano, tocando na estação a banda de musica da Força Publica.

D. PEREIRA ALVES — A Parahyba hospeda desde hontem d. Pereira Alves, bispo de Natal, e uma das figuras mais conceituadas no clero brasileiro.

O digno prelado realizará nesta capital uma conferencia religiosa, devendo ser de poucos dias sua permanencia aqui.

Na estação da «Great Western» tocou, no desembarque do illustre sacerdote, a banda de musica da Força Policial.

CONEGO JOÃO UCHÔA — Encontra-se nesta capital o revmo. conego João Uchôa, orador sacro e elemento de destaque no clero pernambucano.

CHRISTIANO SUASSUNA — Vindo de Campina Grande, chegou pelo horario da tarde de hontem, a esta capital o nosso amigo sr. Christiano Suassuna, fazendeiro alli.

VARIAS: — Do sr. Joaquim Polari, recebemos um cartão de agradecimentos pela noticia que publicámos do fallecimento de sua irmã Idalina Polari.

— Havendo o sr. presidente do Estado dirigido ao nosso amigo sr. Fernando Pessôa, chefe politico de Itabayana, um telegramma de felicitações pelo resultado do ultimo pleito eleitoral ali, recebeu daquelle distincto conterraneo o seguinte despacho:

«*Aguas Virtuosas, 4* — Muito grato seu amistoso telegramma. Emquanto dirigir Itabayana, podeis contar nossa dedicação sincera á causa do partido e apoio seu govêrno, traduzido nos beneficios com que procuramos dotar municipio. Abraços — Fernando Pessôa».

— Do sr. dr. Trajano A. de Caldas Brandão, juiz federal neste Estado, recebemos uma carta de agradecimento á noticia estampada nesta folha, sobre o seu anniversario.

S. s. encontra-se hospedado na residencia presidencial.

— Acha-se nesta capital, chegado hontem da vizinha capital do sul, o sr. Octavio de Barros, director do Instituto Spencer, em Recife.

Ministro H. Knipping

Sua excursão ao norte

A bordo do paquete «Affonso Penna» regressa ao Rio de Janeiro, após a sua visita ao norte do nosso paiz, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha e uma das mais fortes mentalidades da representação daquelle paiz no estrangeiro.

Muito proveitosa foi a excursão do illustre diplomata á zona septentrional brasileira, observada desse modo por um espirito observador e arguto, imparcial e franco, cujo depoimento terá incontestavel valor em toda a parte.

As impressões recebidas pelo ministro H. Knipping, do norte pódem-se resumir neste periodo, tomado de uma entrevista sua, concedida á imprensa do Rio:

«O Brasil é o Norte, — diz o diplomata allemão; quem não conhece o Norte, onde se conservam os costumes mais tradicionaes e onde a raça está menos caldeiada não conhece o Brasil».

Ao sr. ministro Knipping não foi possivel estender até a Parahyba a sua visita.

A proposito dessa impossibilidade, recebeu o sr. presidente João Suassuna do consul allemão em Recife o seguinte despacho:

«*Recife, 6* — Em nome do exmo. sr. Hubert Knipping, dignissimo ministro allemão, peço-vos de desculpar não poder o mesmo visitar essa cidade devido vapor «Affonso Penna» não tocar ahi. Respeitosas saudações — Carlos von Den Iteinen, consul allemão».

Vida judiciaria

Conselho Penitenciario

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na Cadeia Publica a ceremonia do primeiro livramento condicional, concedido ao réo Manuel Galdino Gomes pelo Conselho Penitenciario deste Estado.

O dr. José Americo de Almeida, presidente do Conselho, esteve, hontem, no Palacio do Govêrno, convidando o sr. presidente João Suassuna para assistir a solennidade.

Do dr. Arthur Urano de Carvalho, director da Penitenciaria e secretario do Conselho, recebemos um convite para o mesmo fim.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria, em 3 de setembro de 1926.

Presidente *Bôtto de Menezes*. Secretario, *Euripedes Tavares da Costa*. Procurador geral do Estado, *Manuel Simplicio Paiva*.

Compareceram os desembargadores Bôtto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado, Manuel Simplicio Paiva.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições: — Ao presidente do Tribunal; recurso de *habeas-corpus* n. 19, da comarca de Bananeiras. Recorrente o juizo de direito; recorrido José Cordeiro Ramos. Ao mesmo desembargador.

Idem n. 18, da mesma comarca. Recorrente o juizo de direito; recorrido João Sebastião Francisco. Ao desembargador Pedro Bandeira.

Recurso criminal n. 25, da comarca de Santa Rita. Recorrente o juizo de direito; recorrido Manuel Agostinho Ferreira. Ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Appellação civel n. 23, da comarca de Campina Grande. Appellante o dr. Mario de Oliveira; appellada d. Etelvina Monteiro de Araújo. Ao desembargador Vasco de Toledo.

Appellação civel n. 24, do termo do Sapé da comarca de Santa Rita. Appellante João Brasilino Leite; appellados Arthur Reis Maul e sua mulher. Ao desembargador José Novaes.

Appellação civel n. 25, da comarca de Mamanguape. Appellantes Cahn Fréres & Cia.; appellados Firmino Caetano Alves de Lima e sua mulher.

Passagens — Appellação civel n. 7, da comarca da capital. Aggravante d. Antonia de Santa Rosa; aggravado o juizo de direito da 1.ª vara. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao 2.º revisor desembargador Vasco de Toledo.

Idem n. 8, da comarca da capital. Aggravantes o dr. João Cancio Brayne; aggravado o juizo da 2.ª vara. O desembargador Vasco de Toledo passou ao 3.º revisor desembargador José Novaes.

Despachos — Recurso criminal n. 24, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador José Novaes. Recorrente o juizo; recorrido

(Continúa na 2. pagina)

TELEGRAMMAS

NA 2.ª PAGINA

André Vidal de Negreiros

UM CAPITULO DO ULTIMO LIVRO DE PAULO SETUBAL — "O PRINCIPE NASSAU"

Frei Manuel sucumbira. A sua esperança mais radiosa, a que mais embalava os seus planos de odio contra os flamengos, era João Fernandes. E aquella deserção do homem supremo, aquella deserção assim tão firme, tão cathegorica, fulminara-o como um raio. O bom do religioso sentia a cabeça no ar, voando. E João Fernandes, diante delle, o gesto brusco, continuava a affirmar inabalavel:

— Não conteis commigo! E' loucura insurgir-se alguem contra os de Hollanda. E' loucura completa, rematada! Quanto a mim, sabendo o que sei, digo-o claro, sem rodeios: não pego em armas a favor de D. João IV. Jamais!

Frei Manuel poz-se a andar dum lado para outro. Estava tremulo, agitado. Afinal, depois de fundo silencio, agarrou-se a esta ultima tabôa de salvação:

— Vós olhaes a questão dum lado só, retorquiu. Não se trata apenas de pegar em armas a favor de D. João IV. Não! Não é isso. Trata-se, antes de tudo, mui principalmente, de uma só coisa: expulsar os herejes. Livrar a Capitania desses ex-commungados. Varrer os huguenotes daqui. Liquidar essa raça de cães. Fazer obra de christão, João Fernandes, obra de bom catholico; isto sim!

E estacando deante do madeirense, a voz maldosa, como para ferrotoal-o na vaidade:

— E' isso, pelo menos, o que pensa o vosso amigo André Vidal de Negreiros. E' esse o unico sonho daquelle christão recto. E lembrae-vos que André Vidal não é portuguez. E' brasileiro. E' um bravissimo filho da Parahyba... (1)

João Fernandes fixou o religioso com um ar de mofa:

— André Vidal, frei Manuel, é homem honrado. Um soldado de brio que honra o Brasil. Um bravo, como dizeis, um bravissimo parahybano. Não resta a menor duvida. Mas, meu padre, o nosso André Vidal é ainda muito moço; é ainda muito visionario! Não julgueis que eu queira, com isso, diminuir os serviços delle. Longe de mim tal coisa. Sei muito bem tudo quanto ha feito o nosso bello amigo!

E' André Vidal a alma do movimento. E' quem agita, é quem sacóde, é quem trabalha sem descanso. E' elle, só elle, quem anda por ahi ás escondidas, de villa em villa, de engenho a engenho, insuflando, encorajando, aggremiando. E' o amigo de todos. E' quem entrelaça a todos. André Vidal, em summa, é a mola de tudo o que se vem trammando na sombra. E' o grande conspirador! Mas nós, frei Manuel, nós que temos juizo não podemos acompanhal-o assim afoitamente. Precisamos ser praticos. Encarar a coisa como a coisa é. Nada de temeridades inuteis! Esta conjuração é empresa em que vamos arriscar a vida. Ora, deante dos factos que vos revelei quem terá a coragem de arriscar a sua? Quem commetterá a doidice de se levantar contra o belga? Eu, por mim, repito-vos decididamente: não conteis commigo!

Frei Manuel ouviu arrazado a declaração rispida. E num tom dolorido:

— Que se ha de fazer? Que se ha de fazer? Vejo que não ha geito de vos convencer...

— Sim, meu frei; as coisas estão muito turvas. E eu já vivi muito; eu sei bem o que é o mundo. Por isso, meu amigo, só haveria um meio, um unico, para me demover: é ter a mais firme, a mais absoluta certeza de que o Rei de Portugal protegeria a nossa rebellião. Só assim, só com essa certeza, é que me abalançaria a empreitada tão crúa. Fóra disso, como já vos declarei, não conteis commigo!

— Mas vós, atalhou o religioso não considereis como certo o ajutorio do Viso-rei do Brasil? Não estáes seguro de que elle vos soccorrerá com toda a casta de auxilios?

— Não é o bastante, tornou João Fernandes, meneando a cabeça, com um ar desconfiado, ar de quem conhece os homens. Isso é pouco. Para eu jogar a minha vida a tanto risco, já vos disse, só ha um caminho. Um só: a palavra de El-rei! A palavra de El-rei em pessôa! Tudo o mais é baldado.

Frei Manuel desalentou-se. Olhou para Fernandes Vieira com um olhar murcho. Ah, como aquellas precauções esfriavam! Como aquillo, sobretudo, contrastava com os arrojos de André Vidal! Como eram differentes os dois homens! E suspirando fundo, a alma apunhalada, frei Manuel murmurou desconsolado:

— Impossivel, o que desejaes. Como haveis de obter aqui, no Brasil, a palavra de El-rei? Impossivel! Se vos firmaes assim nessas disposições, então, meu amigo, adeus esperança de se salvar Pernambuco! Está tudo perdido...

— Pois eu, continuou impassivel João Fernandes, eu torno a vos confessar mais uma vez: sem a a palavra de El-rei, sem a palavra do proprio D. João IV, não tenho coragem de me affoitar em negocio de tanto risco. Declaro-vos abertamente: tenho medo!

O padre deu uns passos pelo rancho, as mãos ás costas, vencido. E commentou acerbo:

— Razão tinheis, frei Antonio Rosado, e muita, quando gritaveis do pulpito aquellas palavras prophetices: *De Olinda a Olanda não ha mais que a mudança de um i em a; e esta villa de Olinda ha de se mudar um dia em Olanda*... Tinheis razão, pobre frei! Olinda vae ficar Olanda. Está tudo perdido!

E alli, na quietude do rancho, frei Manuel repetia funebremente, como um écho:

— Tudo perdido! Tudo perdido!

Cahiu um silencio immenso. Fóra a noite preta, noite de sertão, apavorante. Dentro, o candieiro lugubre, com o seu clarão avermelhado, phantastico.

Nisto, inexplicavelmente, um estridulo pio de nambú cortou de subito o silencio. Os dois homens estremeceram. Afiaram o ouvido. Ficaram á escuta. Um outro pio, bem nitido, tiniu ainda mais proximo. João Fernandes e frei Manuel trocaram um olhar coruscante... Estridulou terceiro pio, quasi á porta.

— Deve ser gente nossa... soprou afinal João Fernandes; não vos parece?

Uns passos abafados ouviram-se ao pé do rancho. Três fortes pancadas estrondaram á entrada. João Fernandes, o mosquete engatilhado abriu a porta. Dois vultos surdiram confusamente na treva. Entraram rapidos. No rancho, á luz do candieiro, João Fernandes e frei Manuel soltaram um brado. As exclamações de ambos esfuziaram entreveradas:

— Vós, André Vidal?!

— Vós, frei Ignacio?!

— Nós mesmos, bradou Vidal num alvoroço, anhelante. Viemos da Bahia a todo o panno...

— A todo o panno? Pois acaso viestes por mar?

— Por mar. No patacho de Salathiel Bermudes. Aportamos esta noite no costão da Barrêta. E aportamos ás occultas, muito em sigillo, só para virmos dizer uma palavra a vós João Fernandes. Tornamos ainda hoje para o barco. Amanhã, em pleno dia, queremos desembarcar na *Cidade Mauricia*.

— Em *Mauricia*? Vós, André Vidal?

— Eu! E porque não? Porque é que vós vos espantaes assim? Não estamos então de pazes feitas? Agora tudo é amigo.

E depois de rir um riso folgazão, o desempenado guerrilheiro, com a sua larga sympathia, foi logo explicando ao que vinha:

— Senhores não nos percamos em palavras inuteis. O tempo urge e nós vos trazemos noticias grandes. Noticias as mais palpitantes. Escutae.

No rancho, diante da estupefacção dos ouvintes, André Vidal começou, agitado e fremente:

— Hoje, pela não de João Lopes que veiu com a embaixada de Montalvão, deveis ter sabido por certo da acclamação de D. João IV. Ora meus amigos, seria estulto o discutirmos aqui o quanto ha de grave nesse facto. Não discutamos, portanto; vamos ao essencial, ao pratico.

Decisivo, a vóz incitadora, André virou-se para o madeirense:

— Soou emfim a hora, João Fernandes, de acabarmos com essa peste de flamengos? Soou emfim a hora de expulsarmos os herejes da terra christã!

O olhar de frei Manuel scintillou. O religioso não poude se conter:

— Bravos, André Vidal! Bravissimo!

Mas André Vidal atalhou-o com um gesto:

— Calma, frei, calma! Escutae...

E tornando-se para João Fernandes:

— Não ha momento mais propicio para esteirar a revolta. Os chefes todos accudirão ao primeiro toque de alarma. Todos os homens graves pegarão em armas. Todos os senhores d'engenho sahirão a campo. Tudo está preparado. E' dar um grito: Pernambuco inteiro se levantará como um só homem. Henrique Dias, com os seus negros, será o primeiro a arrebentar por ahi. Camarão, o indio descerá do sertão com todos os seus bugres. Ha de ser um movimento unico, brutal. Só resta que vós, João Fernandes, como bom catholico, queiraes espolejar o protestante. Queiraes varrer da Capitania essa casta de reprobos! Só falta que vós, meu amigo, encabeceis emfim a revolução!

João Fernandes ouviu aquelle enthusiasmo, aquelle calor. Depois com pausa, sorrindo o seu sorriso mordaz, retorquiu friamente:

— Não precipitemos as coisas, André Vidal! Vamos com cautella. Vós bem sabeis que este negocio é negocio de vida e morte. E um negocio desses, em que cada um joga a vida, não se resolve assim precipitado. Deixae de parte, André Vidal, esse vosso rancor aos herejes. Eu apesar de catholico, não me bato por causa de seitas...

— Dizeis vós isso, João Fernandes?

— Não me bato, André. Para mim o principal, o ponto unico, é coisa muitissimo differente. Por isso eu vos peço, a vós que vindes da Bahia, me esclareçaes isto: á vista das amisades entre Montalvão e o principe, á vista de tantos primores e cortezias com que ambos se galanteiam, como receberá El-rei a nossa revolução? Que dirá D. João IV destes vassalos tão atrevidos? Que dirá destes homens que querem ser mais realistas do que o proprio rei?

André Vidal sorriu:

— Tendes razão, João Fernandes. Sois um homem precatado! Mas não vos respondo eu, que venho apenas da Bahia; quem vae vos responder é aqui o nosso frei Ignacio, que acaba de chegar do Reino...

— Do Reino?!

— Do Reino, sim senhor, onde foi despachado bispo de Angola...

— Bispo de Angola? Vós frei Ignacio? Vós, bispo de Angola?

— Eu mesmo, respondeu frei Ignacio sem alteração nem espanto. Quiz D. João IV agraciar-me com tão alta mercê. Mas isso não é o nosso assumpto. O que me trouxe aqui, João Fernandes, foi dizer-vos que venho do Reino para uma coisa unica: fallar comvosco!

— Fallar commigo, exclamou João Fernandes, admiradissimo; viestes do Reino para fallar commigo, frei Ignacio?

— Comvosco, João Fernandes! E a minha missão junto a vós é simples. Eu venho aqui, no Brasil, para vos entregar uma carta.

— Uma carta?

— Sim senhor! Uma carta que vos envia El-rei D. João IV...

Que dizeis, bradou João Fernandes, sacudido, os olhos escancarados: que dizeis ahi, frei Ignacio?

— El-rei em pessôa!

João Fernandes aturdira-se. E no seu desnorteio, o coração aos saltos, ia exclamando atabalhoadamente:

— El-rei? Pois El-rei me enviou uma carta? E' isso, frei Ignacio? Uma carta?

Frei Ignacio desabotoou a sotaina, esquadrinhou por dentro della. Lá dum escuso bolso, cosido pelas pregas do habito, arrancou um pergaminho vistosamente timbrado com as armas de El-rei. E entregando-o a Fernandes Vieira:

— Haveis de comprehender, por certo, que ha motivos superiores, certas razões de Estado, que obrigam D. João IV a se mostrar tão amigo de Hollanda; que o obrigam a andar com tantos mimos e galantezas com Nassau. E' uma dobrez de El-rei, não ha negar. Mas é uma dobrez necessaria. Coisas de politica. Não vos deixeis impressionar por ellas. Pois o D. João IV, o D. João verdadeiro, esse está inteiro nesta carta. Lêde!

Emocionado, o respirar ancioso, com as suas barbas negras a tornarem-n'o sombriamente impressionante, João Fernandes, á luz avermelhada do candieiro, leu a envaidecedora missiva. Era deste theor:

Eu, El-rei, vos envio muito saudar. Sabendo bem o quanto sois vassalo fiel a Mim dedicado, assim como á gloria e segurança deste Reino, o que já heis mostrado pelas letras secretas que mandastes de Pernambuco ao Viso-rei Marquez de Montalvão, digo-vos que será de muito Meu agrado todo aquelle auxilio que fornecerdes, já com a vossa espada, já com a vossa fazenda, já com o vosso prestigio de homem tam principal nesse Arrecife, á causa de Portugal contra Olanda. Tudo quanto fizerdes desse lado, nem só terá a Minha Real approvação, como tambem não será esquecido pela Minha Real munificencia. Frei Ignacio, de viva voz, explicar-vos-ha a razão de certas amizades e dir-vos-ha das disposições do meu animo. Lisboa dada no Terreiro do Paço aos quatro de Fevereiro de 1643.

EL-REI.

João Fernandes leu. Lêu e não se conteve. Aquella carta, aquelle bispo-emissario, aquellas honras, aquella prova, provada de que El-rei seria com elle, tudo aquillo, assim de chofre, sacolejou-o, incendiou-o, fez explodir nelle a decisão suprema. Olhou para André Vidal, em cujos olhos lampejava uma alegria calida; agarrou-lhe ambas as mãos, sacudiu-as, bradando num impeto:

— Apertae estas mãos, André Vidal! E aqui, unidos para a vida e para a morte, juremos os dois, em nome de Christo, que havemos de expulsar os belgas desta terra, custe o que custar!

Foi um momento serio, pathetico. Houve um relampago de silencio. Frei Manuel, a tremer de emoção, cahiu de joelhos. João Fernandes e André Vidal apertaram-se as mãos. E ambos, decididos e firmes, bradaram ao mesmo tempo:

— Juro!

— Juro!

Frei Ignacio ergueu então o braço: e alli, no rancho, á luz soturna do candieiro, o Bispo de Angola exclamou, com um gesto solenne e tragico:

— Eu vos abençôo em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. (2)

(1) Frei Calado, pag. 43: «o capitão André Vidal Vidal de Negreiros, o qual, por seu valor, e esforço, e grande nome que grangeou por seu braço, veio a ser depois tenente-general, e mestre de Campo; e S. Majestade ornou seu peito com a insignia do habito de Christo, e o despachou com o cargo de governador do Maranhão, *e foi hua das Cabeças do movimento, não porque el Rey nosso senhor lho mandasse*, mas movido da caridade christã, zelo do amôr da Patria, e desejo de ver o Brasil livre de Olandeses e de tãtas falsas seitas e heresias...».

(2) E' o proprio Fernandes Vieira quem diz no seu «Memorial»: «A Magestade, que está em gloria, por secretos avisos que me mandou, me ordenou que fizesse a guerra aos Olandezes...

. . . .

Quem me trouxe vocalmente os avisos foi um padre bento por nome frei Ignacio, eleito bispo de Angola por esse serviço. Veio o governador André Vidal de Negreiros trazer-me o mesmo aviso em companhia do frade bento. Todos traziam POR ESCRIPTO e m'o mostraram, mas com ordem de tornarem a recolher para não serem achados». Vide Varnhagem, «Lucta contra os Hollandezes», a fls. 108 e no «appendice» a fls. 351 e 352.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Curso de philosophia

RIO, 4 — Inaugurou-se no salão do «Centro Social Feminino» o curso de philosophia dirigido pelo conego Rezende. (News Service).

A missão naval norte-americana

RIO, 4 — A missão naval norte-americana renovou o contracto para prestar serviços á nossa Marinha de Guerra. (News Service).

Pela Saude Publica

RIO, 4 — «A Vanguarda» noticia que existem no cáes do Porto 200 caixas de bacalhau podre, empestando o ambiente, emquanto o sr. Carlos Chagas se preoccupa com a molestia do seu nome. (News Service).

A reforma constitucional

RIO, 4 — Consta que o dia de hoje será decretado feriado em homenagem á promulgação da nova reforma. (News Service).

Eleição para intendente municipal

RIO, 4 — Nada se pode adiantar sobre o pleito municipal a ferir-se amanhã aqui, a fim de eleger um intendente.

Entre os muitos candidatos citados acham-se os srs. Edgard Romero e Oliveira Menezes, sendo este ultimo apresentado pela facção Frontin. (News Service).

Casamentos, nascimentos e mortos

RIO, 4 — A inspectoria demographo-sanitaria registou na semana finda, nesta capital, 762 nascimentos, 522 obitos, 93 casamentos e 36 nascimentos-mortos. (Especial).

A divida externa do Estado do Rio

RIO, 4 — O govêrno do Estado do Rio remetteu para Londres, aos agentes Samuio Montagu, os fundos necessarios ao pagamento do coupon da divida externa, a vencer-se a 1.º de outubro. (News Service).

A nossa exportação e a nossa importação

RIO, 4 — Segundo estatisticas publicadas a importação e exportação brasileiras augmentaram de 5%, nos primeiros mezes deste anno, em relação aos mesmos periodos correspondentes aos outros exercicios.

Em 1926, no periodo mencionado, a exportação foi de 693.325 toneladas, contra 655.546 do anno passado.

A importação foi de 2.376.320 toneladas contra 2.038.913. (A. A.).

Viaja para o Uruguay um novo secretario da legação

RIO, 4 — A bordo do «Asturias» parte hoje com destino a Montevidéo, afim de assumir o cargo de secretario da legação do Brasil, o sr. dr. Cyro Valle. (News Service).

A exportação do café brasileiro

RIO, 4 — As ultimas estatisticas accusam um sensivel augmento na exportação do café brasileiro. (Especial).

O cambio e os mercados

RIO, 4 — (Pelo cabo submarino) —O cambio regulou a 7 21/32, sendo cotados os vales-ouro a 3$577.

O algodão permaneceu a 22$500, sendo o stock de 12.602 fardos.

O assucar a 38$200, havendo de stock 144.882 *(Especial)*.

O novo «leader» da Camara

RIO, 4—(Pelo cabo submarino)— O deputado paulista Julio Prestes acceitou a leaderança da Camara, em substituição ao sr. Vianna do Castello *(Especial)*.

Pela politica

RIO, 4—Prevê-se o desmembramento do bloco politico Mendes Tavares—Frontin, por motivo da separação nas proximas eleições com a vinda do dr. Irineu Machado da Europa a fim de disputar a senatoria do Districto, contando fortes elementos do Conselho. (News Service).

Contra a nomeação livre de desembargadores

RIO, 4—(Retardado)—A Côrte de Appellação, hontem reunida, mediante proposta do desembargador Saraiva, acceita por unanimidade, resolveu hypothecar sua solidariedade e apoio á representação feita á Camara dos Deputados pelos juizes da primeira instancia, contra a emenda offerecida ao projecto de reforma judiciaria facultando a nomeação de pessôas estranhas para os logares de desembargadores creados com a alludida reforma. *(Especial)*.

Reforma da reforma

RIO, 4—Começa-se a falar no parlamento da reforma que será feita á nova reforma constitucional no proximo governo. O senador Washington Luis não se manifestou a respeito, tudo induzindo a crer não ser elle partidario das modificações para peior. (News Service).

Uma offerta significativa

RIO, 4—Os elementos de destaque da colonia Argentina fizeram entrega ao commandante Alves de Souza na ilha do Governador de uma placa de prata e esmalte que commemora a passagem dos aviadores Olivero e Duggan, enaltecendo os serviços prestados no «raid» pela aviação brasileira. O commandante Alves de Souza offereceu uma taça de champagne na ponta do Galeão onde foram trocados eloquentes brindes entre os representantes dos dois paizes. (News Service).

Dr. José Lobo

RIO, 4—Regressa hoje a S. Paulo o dr. José Lobo, secretario do interior. *(Especial)*.

Viajante

RIO, 4—Chegou o sr. Fernandes Lima, senador por Alagôas. *(Especial)*.

Credito aberto

RIO, 4—Foi aberto o credito, na secretaria de Agricultura, de 180 contos, verba supplementar para occorrer ás despesas de conservação e reparos nas estradas de rodagem. *(Especial)*.

Modificação á lei eleitoral

RIO, 4—(Retardado)—O Senado approvou a redacção final do projecto que modifica a lei eleitoral na parte referente ao praso para as incompatibilidades. *(Especial)*.

O governo bahiano resolveu dar combate a «Lampeão»

S. SALVADOR, 4 — (Retardado) —O sr. Góes Calmon, chefe do governo, acaba de concentrar em differentes localidades do interior cerca de 200 soldados da força publica do Estado, com o fim especial de perseguir o bandido «Lampeão» e seu grupo, não permittindo mais suas correrias pelo territorio bahiano. *(Especial)*.

Accordo para arrecadação do imposto de energia electrica

RIO, 4—(Retardado)—Foi firmado accordo entre a Fazenda Nacional e os srs. Araújo & Irmão para a arrecadação do imposto de energia electrica. *(Especial)*.

A posse do sr. Adelmar Tavares na Academia de Letras

RIO, 4—(Retardado)—Acaba de ser empossado com solennidade na Academia de Letras o escriptor e poeta Adelmar Tavares. *(Especial)*.

Mãe desnaturada

Rio, 4—(Retardado)—Causou sensação, aqui, o gesto tresloucado da preta Maria Ismenia desferindo dois golpes de machadinha no craneo de uma sua filha de 9 annos.

Em seguida a tamanha perversidade, Maria Ismenia golpeou-se no pescoço.

Os jornaes commentam a monstruosidade da desnaturada mãe.

Ambas se encontram em estado grave. *(Especial)*.

O programma financeiro do dr. Washington Luis

RIO, 4—Os governadores de Pernambuco e Rio Grande do Norte declararam-se ao sr. Costa Rego solidarios ao sr. Washington Luis com a estabilização da moeda. *(Especial)*.

Uma portaria do Ministerio de Agricultura

RIO, 4—O ministro da Agricultura assignou portaria modificando o § Unico do art. 15 das instrucções para o curso de chimica industrial e assim a subvenção concedida de 80%, destinados ao pessoal e os restantes á aquisição e reconstituição de material. (News Service).

A questão dos orçamentos

RIO, 4—O sr. Paulo de Frontin declarou da tribuna do Senado que a não chegada dos orçamentos é devida á desidia da Camara. (News Service).

Incendio na Escola Polytechnica

RIO, 4—Registou-se um principio de incendio no gabinete de mineralogia da Escola Polytechnica. Os bombeiros, chamados com urgencia, dominaram as chammas. Os estragos fôram insignificantes. (A. A.)

Conferencia de Geographia

RIO, 5—Realizou-se hoje á tarde a sessão plenaria da Conferencia de Geographia, promovida pelo Instituto Historico, no intuito de dar orthographia official á pronuncia dos nomes geographicos e a possivel correcção de alguns (News Service).

Contra o uso dos toxicos

RIO, 5—O juiz da setima vara criminal condemnou a um anno de prisão o medico Miguel de Oliveira Bastos, preso em flagrante vendendo cocaina. *(Especial)*.

Reapparece «A Rua»

RIO, 6—Sob a direcção do jornalista Jorge Santos reapparece o popular vespertino «A Rua» (A. A.)

O principe Axel da Dinamarca

FLORIANOPOLIS, 4 — O principe Axel, da Dinamarca, foi recebido, em homenagem especial, no palacio do govêrno.

Amanhã o principe visitará Caldas. *(Especial)*.

O cruzador «Bahia»

BAHIA, 4 — Acaba de deixar este porto o cruzador «Bahia».

Grande massa de povo ovacionou a Marinha de Guerra brasileira, no momento em que partia a garbosa unidade. (Especial).

O Congresso de Estudantes e a reforma constitucional

BELLO HORIZONTE, 4 — O Congresso de Estudantes de Direito, ao ter conhecimento da votação da reforma constitucional, lançou na acta um voto de pezar e telegraphou á minoria manifestando esperança na attitude do Supremo Tribunal Federal.

As propostas foram defendidas pelo academico Alcir Porchat, da delegação paulista. (News Service).

A geada

CORUMBÁ (Goyaz), 4 — Desde alguns dias que vem cahindo geada, prejudicando a lavoura, inutilizando cafezaes e cannaviaes. (News Service).

O presidente Carlos de Campos

S. PAULO, 4 — O sr. Carlos de Campos acha-se em Santos, em repouso. (News Service).

O principe Axel

S. PAULO, 4 — Espera-se aqui amanhã o principe Axel, da Dinamarca, que pretende visitar o interior do Estado.

O govêrno poz á sua disposição um carro especial. (News Service).

«Raid» através do Pacifico

SIDNEY, 5—O commandante R. Williams, da força aerea australiana, vai iniciar em breve um vôo de ida e volta na extensão total de 14.000 milhas, com o seguinte itinerario Melbourne, Samôa, Salmons, Novas Hebridas, Nova Caledonia e Fidgi. (A. A)

Teria sido Lopez um trahidor?

ASSUMPÇÃO, 4—Os jornaes lopistas, criticando a resolução da Camara que mandou eliminar dos documentos officiaes o adjectivo trahidor que costuma anteceder o nome do dictador Lopez, dizem que tal resolução constitue uma justificativa solenne dos legionarios da negação dos fundamentos historicos com que os partidarios do dictador procuram reivindicar a sua memoria. *(Especial)*.

ULTIMA HORA

Na 3. pagina

A recepção do Commandante Byrd na sua cidade natal

O piloto Bennetti foi tambem alvo das homenagens

(Especial para "A União")

Winchester, julho — (Communicado da «I. News Service») — Encontrando-se na sua cidade natal pela primeira vez depois que regressou do polo, o commandante Richard Evelyn Byrd, por occasião da sua chegada recebeu uma manifestação verdadeiramente estrondosa, a qual lhe foi feita por estudantes e por antigos companheiros da guerra.

Um dia de bello sol e de um ceu muito limpido, tornou a festa ainda mais attrahente, mais espontanea e mais sincera.

Floyd Bennett, o piloto de Bird, partilhou das honras do seu chefe.

Tinham chegado ambos a esta cidade de Washington, em vez de virem de aeropiano, como tinham a principio pensado fazer, para causar ainda uma alegria maior aos seus conterraneos.

O «pequeno Dick», como elle é conhecido na sua cidade, constituiu a figura central da vida da mesma, porquanto assim que o trem chegou á estação elle foi arrancado e transportado aos hombros, por cima das cabeças dos membros da commissão de recepção, até que conseguiu, depois de muitas aventuras, chegar á meia-noite á casa onde o esperava a sua mãe.

O som das bandas de musica, o soar dos sinos, os assobios das sereias das fabricas adheriram ás manifestações de jubilo dos seus conterraneos.

Por todas as ruas se viam bandeiras vermelhas e brancas, assim como photographias representando Byrd, no tempo em que se encontrava na activa, em companhia do almirante Louis M. Nulton superintendente da Academia de Marinha, que tambem nasceu nesta cidade.

Chegado ao Hotel George Washington, o commandante Byrd fez um discurso agradecenbo as honras que recebera, dizendo que nada lhe tocava mais e coração do que regressar novamente á sua cidade natal. As lagrimas escorriam-lhe pelo rosto á medida que ia dizendo as palavras.

Ao grande banquete que lhe foi offerecido, compareceram mais de 300 pessôas. A' noite, Bird e Bennett, assistiram a uma grande parada, tendo as sras. Byrd e Bennett recebido medalhas de ouro cunhadas para tal fim, tendo a ceremonia se realizado no Stadio da Handley e High Schol, sob a direcção do almirante Nulton.

Mais tarde o commandante Byrd fez uma conferencia illustrada no auditorio Handley, perante uma assistencia de 3.000 pessôas, tendo sido delirantemente applaudido.

Fazenda de Sementes do Espirito Santo

A festa de hoje

Realiza-se hoje, na Fazenda de Sementes do Espirito Santo, a festa de inauguração da recem-installada luz eletrica do estabelecimento e dos novos melhoramentos alli introduzidos pela administração do sr. dr. Alpheu Domingues, delegado federal do Serviço do Algodão neste Estado.

A fim de assistir á solennidade, segue, ás 15 e 1/2 horas, com destino á Fazenda o sr. presidente João Suassuna, em companhia de auxiliares do govêrno, amigos e representantes da imprensa.

—Do deputado Carlos Pessôa, a quem convidara para a festa de hoje, recebeu o sr. dr. Alpheu Domingues o seguinte telegramma: «Grato amavel convite querido amigo. Não posso attendel-o motivo força maior. Affectuoso abraço. —CARLOS PESSÔA».

Tendo chegado ao conhecimento do govêrno dadas reclamações quanto á marcha da formação de culpa dos assassinos do ex-prefeito e tabellião publico Manuel Lordão, em Guarabira, o chefe do Estado telegraphou ás auctoridades da comarca, das quaes recebeu informações precisas sobre o andamento do processo.

Em sua resposta ao sr. presidente, o juiz de direito interino de Guarabira declara-se disposto ao cumprimento do seu dever, envidando o maximo esforço para a punição dos culpados pelo barbaro assassinio do saudoso conterraneo.

O govêrno, de cujas attribuições não se póde excluir o zêlo pela independencia, serenidade e integral execução da justiça, espera o cumprimento dessa norma traçada pelo juiz de Guarabira, para a applicação rigorosa da lei naquelle triste e deploravel attentado, que abalou, pela fereza de que se revestiu, a alma da Parahyba.

Aliás, outro proceder não é de presumir no facto em apreço, por parte dos responsaveis pela distribuição da justiça naquella comarca. O assassinio do ex-tabellião publico Manuel Lordão foi dos mais revoltantes, constituindo uma aberração quasi sem precedente dos fóros de cultura e civilização do nosso povo.

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 1.ª pagina

João Marinho de Carvalho. O relator mandou devolveu os autos ao cartorio do termo de Alagôa Grande, por não haver recurso.

Appellação civel n. 22, da comarca de Picuhy. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellantes Clemente José Maria de Souza e outros; appellados Evaristo Gonçalves de Oliveira e sua mulher. Foi com vista ás partes e depois ao dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao accordam n. 28, da comarca da capital. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargantes Francisco Fernandes da Silva Guimarães, e sua mulher; embargados os herdeiros da interdicta d. Felicia Augusta Marques da Fonsêca. O procurador geral requereu que fosse nomeado um substituto *ad-hoc* por se achar impedido de funccionar, conforme o exposto a fls. 232.

Pareceres — Petição de *habeas-corpus* n. 51, da comarca da capital. Impetrante o bacharel Evandro Souto, em favor do paciente Pedro Correia da Silva.

Idem n. 53, da comarca da capital. Impetrante o bacharel Dyonizio de Farias Maia, em favor do paciente Abdias Laurentino Ayres.

Idem n. 54, da comarca de Campina Grande. Impetrante o bacharel Generino Maciel, em favor dos pacientes João Alexandre de Sant'Anna e José Camara da Costa, conhecidos, respectivamente, por «João Urú» e «José Zuca».

Appellação criminal n. 46, da comarca de Campina Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Aristoteles Tavares de Souza.

Appellação criminal n. 41, da comarca de Campina Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Severino José Machado. O procurador geral do Estado, apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia. — Embargos ao accordam n. 26, da comarca de Souza. Embargantes Manuel Marques Pordeus e sua mulher; embargados Constantino Meira e sua mulher. Foi designada a 1.ª sessão para julgamento.

Recurso criminal n. 16, da comarca de Alagôa Grande. Recorrente o juizo; recorrido Manuel Costa de Castro.

Idem n. 53, da comarca da capital. Recorrente o juizo da 1.ª vara; recorrido João Pedro.

Appellação criminal n. 46, da comarca de Campina Grande. Appellante a Justiça Publica; appellados Aristoteles Tavares de Souza.

Idem n. 47, da comarca de Cabaceiras. Appellante a Justiça Publica; appellado Augusto Damião de Souza.

Idem n. 42, da comarca de Alagôa Grande. Appellante o juizo; appellado Antonio Rufino Pereira da Silva.

Idem n. 43, da mesma comarca. Appellante o juizo; appellado José Barbosa do Nascimento.

Appellação civel n. 21, da comarca de Areia (acção de desquite). Appellante o juizo; appellados Manuel Laureano dos Santos e sua mulher. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos—Petição de *habeas-corpus* n.º 50, da comarca da capital. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacharel Evandro Souto, em favor do paciente (preso miseravel) Juvenal Henrique dos Santos. O Tribunal, por unanimidade, julgou prejudicado o pedido, em face da informação do dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Idem n.º 51, da mesma comarca. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Impetrante o bacharel Evandro Souto, em favor do paciente Pedro Correia da Silva. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada pela incompetencia do juizo.

Idem n.º 53, da comarca da capital. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacharel Dyonisio de Farias Maia, em favor do paciente Abdias Laurentino Ayres.

Idem n.º 54, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacharel Generino Maciel, em favor dos pacientes João Alexandre de Sant'Anna e José Camara da Costa, conhecidos por «João Urú» e «José Zuca».

O Tribunal, por unanimidade, negou as respectivas ordens impetradas, de accôrdo com o parecer do procurador geral.

Recurso criminal n.º 16, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente o juizo; recorrido Manuel Costa de Castro. O Tribunal, por unanimidade, deu provimento ao recurso para o fim de reformar o despacho do juiz que recorreu da absolvição *in limine* do recorrido, concedendo *habeas-corpus* quanto ao menor que não podia ser pronunciado em processo commum.

Idem n.º 23, da comarca da capital. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Recorrente o juizo da 1.ª vara; recorrido João Pedro. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho recorrido.

Appellação criminal n.º 46, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado Aristoteles Tavares de Souza. O tribunal, por unanimidade, deu provimento á appellação para mandar o réo a novo jury.

Idem n.º 47, da camarca de Cabaceiras. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante a justiça publica; appellado Augusto Damião de Souza.

Idem n.º 42, da comarca de Alagôa Grande. Relator Desembargador Heraclito. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Antonio Rufino Pereira da Silva. O Tribunal, por unanimidade, mandou os respectivos réos a novo jury.

Idem criminal n.º 43, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante o juizo de direito; appellado José Barboza do Nascimento. O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Appellação civel n.º 21, (desquite) da comarca de Areia. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante o juizo; appellado Manuel Laureano dos Santos e sua mulher. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Embargos ao accordam n.º 22, da comarca de Santa Rita. Embargantes Alexandre Cavalcante da Silva e outro; embargado Eduardo Magalhães. Adiado a requerimeeto do desembargador Vasco de Tolêdo.

Embargos ao accordam n.º 29, da comarca da capital. Embargante a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; embargados Herminio Pereira de Souza e outros. Adiado a requerimento do desembargador Pedro Bandeira.

Assignatura de Accordams.—Petição de *habeas-corpus* n.º 52, da comarca da capital. Relator designado desembargador Pedro Bandeira. Impetrante o bacharel João da Matta Correia Lima em favor do paciente Manuel Cesario de Carvalho.

Idem n.º 47, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Impetrante o bacharel Generino Maciel, em favor do paciente José Vieira da Silva, vulgo «José Bula».

Idem n.º 49, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Impetrante o bacharel Argemiro de Figueirêdo, em favor dos pacientes Manuel Francisco e Alfredo Francisco.

Foram assignados os respectivos accordams.

Estacionamento de automoveis

O sr. prefeito da capital baixou hontem a seguinte portaria dando instrucções para o estacionamento de automoveis na cidade baixa e transito de qualquer vehiculo na rua Maciel Pinheiro, no trecho comprehendido entre o «Banco do Brasil» e a «Associação Commercial» e bem assim o estacionamento de autos na praça «Vidal de Negreiros» e rua «Peregrino de Carvalho»:

1.º—Os automoveis de praça ou de aluguer, terão como pontos de estacionamento, na cidade baixa, os seguintes:

a)—Na rua Maciel Pinheiro, o trecho a começar do estabelecimento commercial dos srs. C. Ramos & C.ª e do mesmo lado do referido estabelecimento, até á rua «Augusto dos Anjos».

b)—Na praça «Alvaro Machado», á area em torno ao poço de elevação do Saneamento.

2.º—As carroças, bem como os caminhões, excepto no caso de que trata o n. 3 destas instrucções, não poderão transitar na rua Maciel Pinheiro, no trecho comprehendido entre o «Banco do Brasil» e a «Associação Commercial».

3.º—Será permittido ás carroças, assim como aos caminhões, transitar no trecho da rua Maciel Pinheiro acima referido, toda vez que nelle tiverem de receber ou deixar qualquer carga.

Em hypothese, nenhuma, porém, poderão ficar parados por mais de dez minutos no mesmo trecho.

4.º—Por sua vez os automoveis, quer sejam de aluguer ou particulares poderão estacionar em qualquer ponto do alludido trecho, não lhes sendo permittido, porém, demora superior a dez minutos.

5.º—Os automoveis particulares terão o seu ponto de estacionamento na rua Maciel Pinheiro, no trecho que vae do estabelecimento do sr. Francisco Cicero de Mello á rua Barão da Passagem, obedecendo á disposição ao longo da rua e nunca em sentido transverso á mesma.

6.º—Na praça Vidal de Negreiros, os automoveis estacionarão em torno do relogio, obedecendo ao alinhamento da arborização respectiva.

7.º—Na rua Peregrino de Carvalho somente estacionarão automoveis particulares, que se deverão dispôr ao longo da rua, do lado do Clube dos Diarios.

8.º—Ao infractor de qualquer parte das presentes instrucções, será applicada a multa estabelecida na lei sobre vehiculos.

Sorteio Militar

Ante-hontem, das 12 ás 18 horas, realizou-se o Sorteio Militar no quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, em Cruz de Almas, revestindo o acto grande solennidade.

O sorteio para o exercito e para a marinha, presidido pelo sr. major Ferreira Dias, chefe do Serviço de Recrutamento, teve comparecimento do presidente João Suassuna na pessôa do ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti, officiaes da Força Policial do Estado e do 22.º, além de inumeras outras pessôas da sociedade parahybana.

Os trabalhos foram assistidos pelo Procurador da Republica, dr. Adhemar Vidal. Foram os seguintes os sorteados:

Parahyba (capital)—Avany Marques da Fonsêca, Manuel Cavalcante de Albuquerque, Alberto Americano Freire, James Stamford, Carlos Holmes, Natanael Paulino Gomes da Silveira, Isaac, f.º de Manuel Rosas de Lima, Euclydes, f.º de Francisco Clemente dos Santos, Sother Gomes da Silva, José Monteiro Gomes de Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Romeu de Oliveira Lima, Ernani Soares de Pinho.

Santa Rita—Pedro Florencio do Nascimento, Enedino Fructuoso de Macena, Pedro Romão, Alipio Ferreira de Lima, Ignacio Pereira, Pedro Vieira de Mello, Joaquim Lourenço da Silva e Pedro Ribeiro Pessôa de Lacerda.

Cabedello—Antonio, f.º de José Rodrigues de Carvalho, Manuel, f.º de Henrique Gomes da Silva.

Sapé—Joaquim Thomaz, João, f.º de José Francisco de Oliveira, Manuel Marcolino, Severino Paiva, Epiphanio João Felippe e Severino Antonio Granja.

Mamanguape — Pedro Patricio, Severino Guarabira, José Verissimo, Manuel Felippe, Joaquim Miguel de Souza, Manuel Marinho Falcão, João Macaco, Irineu Bezerra, João Florencio da Costa e José Leandro da Silva.

(Continúa)

BIBLIOGRAPHIA

Livros novos—A Companhia Editora Nacional acaba de lançar dois livros muito interessantes destinados ao maior exito: um é a «Marqueza de Santos», 4.ª edição, outro é o «Principe de Nassau» ambos do sr. Paulo Setubal. São dois romances historicos. A «Marqueza de Santos», como se sabe, procura fixar homens e factos do Primeiro Reinado. Romance dos mais lidos, feito com empolgantes vivacidade, já foi e continúa a ser, um dos grandes successos de livraria. O «Principe de Nassau», como o titulo revela, estuda a epocha da dominação hollandeza. E' uma exhumação desse curioso passado de ha tres seculos. O romance serve de pretexto para popularisar a guerra contra os hollandezes, procurando fixar-lhe todos os detalhes: o espirito religioso, as crueldades, o heroismo dos pernambucanos, o feitio politico dos batavos. Eis a resenha dos capitulos: O Principe de Nassau, Carlota Haringue, João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Gaspar Dias Ferreira, d. Anna Paes, A intriga, O Palacio de Friburgo, A Ordem do «Escolteto», A Ceia, Uma tarde de Cabalhadas, A partida do Principe, Tabócas, A Ajuda do Viso-Rei, O Combate da «Casa Forte», Antonio Cavalcanti, A Matança de Uruassú, Desesperos e Alegrias, Guararápes.

Mais devagar, na secção competente faremos a critica do livros editados. Dizemos por ora que estão ambos muito agradavelmente apresentados. A edição cuidada com apuro, tem um bonito áspecto. Ha notar que ambos trazem as capas assignadas pelo nosso eximio e brilhante pintor J. Wast Rodrigues. O «Principe de Nassau», além da capa, vem todo illustrado pelo mesmo artista, o qual, com facilidade, fixou a bico de penna os mais suggestivos episodios e typos da epocha flamenga.

Gazeta da Bolsa—Recebemos o n.º 33 dessa revista do Rio de Janeiro, da qual destacamos os seguintes trabalhos: «Defendamos o nosso patrimonio industrial», «Criticas economicas», «Economizar», «Do futuro Codigo Commercial», «Terceiro Congresso de Credito Popular e Agricola» e informativa secção «Economia e Finanças dos Estados».

Associações

Centro Academico—Attendendo a um convite especial do dr. Arthur Urano, director da Cadeia Publica, o Centro Academico comparecerá hoje, incorporado, á ceremonia da concessão do primeiro caso de livramento condicional neste Estado com que vem de ser beneficiado o preso Manuel Galdino Games.

Os academicos de direito deverão comparecer ás 9 horas áquelle estabelecimento.

Centro Musical «7 de Setembro»—Com este titulo, inaugurar-se-á hoje essa sociedade, que foi fundada nesta capital por um grupo de musicistas conterraneos.

A's 14 horas haverá sessão solenne na respectiva séde, á rua 12 de Outubro, sendo por essa occasião empossada a sua primeira directoria. O sr. Marcilio Cabral, um dos socios fundadores, chama para isso a attenção dos interessados.

União de Moços Catholicos — Esta sociedade endereçou-nos um convite para assistirmos as festas que projecta para hoje, em commemoração á data da independencia do Brasil.

As solennidades constarão de missa na egreja do Carmo ás 8 horas pelo exmo. sr. arcebispo e sermão de d. José Pereira Alves, bispo de Natal e sessão solenne ás 14 horas no Palacio Archiepiscopal.

Arcadia Pio X — Recebemos da Arcadia Pio X um convite para assistirmos á sessão magna commemorativa do dia de hoje e a posse de tres membros da directoria a se realizar ás 18 1/2 horas no Collegio Diocesano Pio X.

RIBALTAS

Rio Branco — Em *reprise* o duo Rosas leva hoje á scena a interessante comedia *O retrato da mãe*, de auctoria do sr. Ildefonso Bezerra.

NOTICIARIO

Do sr. Manuel Carlos, delegado de policia de Princeza, recebeu o sr. dr. Julio Lyra, chefe do policia, o seguinte telegramma a respeito da prisão do celebre cangaceiro «Moirão»:

«Princeza, 5—Prendi celebre facinora Virgolino Bias, vulgo «Moirão», autor de varios homicidios e companheiro de Luiz Padre. Esse bandido tomou parte nas depredações de Cajazeiras e no roubo de Waldevino Lôbo. Saudações—Manuel Carlos, delegado de policia».

O sr. Januario Coêlho, delegado de policia de Sapé, fez apresentar ao sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, o menor Severino Mariano, gravemente ferido pelo individuo Severino Joaquim.

A victima foi recolhida ao hospital Santa Izabel.

O sr. dr. Arnaldo Leite, recentemente nomeado juiz municipal de S. José de Piranhas, communicou ao sr. presidente do Estado ter assumido as funcções daquelle cargo.

Falleceu na enfermaria da Cadeia Publica, o sentenciado Miguel Francisco da Silva ou Nascimento, em consequencia de tuberculose pulmonar, conforme o attestado do medico daquelle estabelecimento, dr. José de Seixas Maia. Miguel Francisco da Silva ou Nascimento havia sido condemnado pelo jury desta capital, á pena de 4 annos e 1 mez, respondendo por crime de estupro.

Foi recolhido á casa de detenção o reincidente José Severino de Lyma, de ordem do sr. dr. chefe da Segurança Publica.

A directoria da penitenciaria desta capital, remetteu por officio ao sr. dr. juiz de direito e das execuções criminaes desta comarca a petição do sentenciado Constantino Antonio dos Santos, solicitando daquelle juiz alvará de soltura por ter cumprido a sua pena commutada que foi, pelo decreto n. 1.164, de 6 de setembro de 1922.

Existiam na Cadeia Publica até sexta-feira ultima, 229 detentos, falleceu 1, deu entrada 1, ficam existindo 229, sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 228 rações, inclusive 20 aos detentos que se acham em tratamento na enfermaria daquelle estabelecimento e 3 aos empregados de pernoite.

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas do dia 6: Recife trafegou até 2 horas. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

A renda dos dias 4 e 5 do Telegrapho Nacional foi de 813$210, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: dr. Bartholo Dantas, Pexico e Pri-

Do expediente de hontem da Prefeitura Municipal constaram as seguintes petições:

De Telemaco de A. Santiago, Manuel Pinto, d. Clarice Bezerra, Antonio Reynaldo de Oliveira, Julio Lyra, João Belarmino Pontes e Celetin Marius Malzac—Como requerem, pagando o que fôr de direito.

De Manuel Moreira Soares para construir uma dependencia para gabinete sanitario no predio n. 124 á rua Visconde de Pelotas—Ao sr. architecto.

De A. Costa & Britto, para conservar abertas as portas de seu café, á avenida Beaurepaire Rohan, depois das 24 horas do dia 6 do corrente—Pagando o que fôr de direito, concedo a licença, devendo a presente petição ser apresentado á Repartição Central da Policia.

De Charles Clark, pedindo para ser certificado se o sr. João F. Diniz, é estabelecido á rua Amaro Coutinho—Certifique-se.

De d. Ascendina Galvão, para concertar o sobrado n. 250 de sua propriedade, á sua Duque de Caxias—Ao sr. architecto.

De Clarice Bezerra, para conservar abertas as portas de sua pensão, á rua desembargador Trindade n. 18, depois das 24 horas do dia 6 do corrente—Pagando o que fôr de direito, concedo a licença, devendo a presente petição ser apresentada á Repartição Central da Policia, para os devidos fins.

Pelos inspectores municipaes foram applicadas hontem as seguintes multas: de 5$ ao sr. Fenelon Pires, por estar guiando o auto 217 sem pharóes traseiros; em 20$ os srs. Adalberto Gomes Ribeiro e Egas Murillo Lemos por velocidade excessiva, e em 25$ o sr. Olympio Mauricio de Araújo, por estar com as portas do seu café abertas depois da meia noite a 2 do corrente.

O rendimento do Matadouro publico, durante a semana finda, foi de 868$100.

Tendo sido premiado o bilhete de n. 1.142, da Loteria Federal, do dia 3, sexta-feira, o seu agente neste Estado pede, por nosso intermedio, que os possuidores do alludido bilhete e dos seguintes, da mesma dezena, compareçam á Agencia, até ao meio dia, impreterivelmente, no caso de quererem receber os respectivos premios.

O bilhete n. 1.142 foi contemplado com o premio de 5:000$000.

Por portaria de hontem, do sr. administrador dos Correios, foram multados em 2$000 os conductores de malas João Pinto de Carvalho, da linha de Santa Rita á Estação e Nazio Felix, da de Entroncamento á Estação, o primeiro com fundamento no n. 2 do art. 503 do Regulamento por se haver apresentado sem uniforme ao serviço da Agencia, pela manhã do dia 5 do fluente, e o segundo, de accôrdo com o n. 1 do referido artigo, por não haver conduzido immediatamente para a Agencia as malas recebidas no trem, pela manhã do prelalado dia.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Pau Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa da Roça, Mamanguape, Areia, Arara, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borborema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pirpirituba, Pilões, Serra da Raiz, Serraria, Araçagy, Mataraca, S. Miguel da Bahia da Traição, Canguaretama, Goyaninha, Nova Cruz e S. José de Mipibú.

A's 15 horas—Cabedello e Lucena.

A's 17 horas — Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Jericó, Jucá, Misericordia, Parelhas, Pedra Lavrada, Piancó, Picuhy, Princeza, Sant'Antonio do Norte, S. Bento, Sant'Anna dos Garrotes, Tavares, Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cajazeiras, Cochichola, Desterro, Jardim do Seridó, Joazeiro, Malta, Passagem, Patos, Pombal, Pocinhos, Santa Luzia, S. Mamede, Soledade, Souza, Serra Branca, S. João do Rio do Peixe, S. Thomé, S. José dos Cordeiros, S. José das Pombas, S. João Cariry, S. Sebastião do Umbuzeiro, Sucurú, Taperoá, Teixeira, Barra de S. Miguel, Cabaceiras, Camalaú, Caraúbas, Santo André, Sant'Anna do Congo, Timbaúba do Gurjão, Barra do Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, S. José de Piranhas, S. José da Lagôa Tapada, Serrinha, Alvaro Machado, Fagundes, Campina, Itabayana, Ingá, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do Paiz.

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Pará», vindo do sul e entrado a 3:

De Santos: a Octavio Bezerra 2 fardos de saccos de juta.

De Rio de Janeiro: ao Banco do Brasil 1 caixa de material de expediente; á Prefeitura Municipal 6 barricas de vidros; a Florentino Nobrega & C.ª 34 caixas de «Saúde da Mulher»; a Francisco C. de Mello 1 barrica de conchas; a Hermenegildo T. Cunha 1 caixa de moinhos; a René Hausheer & C.ª 2 caixas de tecidos; a A. Bastos & C.ª 1 caixa de livros; a Pires & Salles 3 caixas de cognac e 2 caixas de nectar; a Alcides Toscano & C.ª 2 caixas de bebidas; a F. H. Vergára & C.ª 10 caixas de laranjinha; á ordem 10 caixas de queijos; a Mesquita & Irmão 1 caixa de productos pharmaceuticos; á ordem 3 fardos de saccos de aniagem; a Antonio M. Valente 6 caixas de louças e 2 engradados de vidros e ao Banco do Brasil 1 caixa de material de expediente.

Encommenda particular: a Aprigio de Carvalho 1 lata de phosphoros e a J. Coêlho & Irmão 1 caixa de envelopes.

Carga do Govêrno: ao chefe do Districto Telegraphico 1 caixa de impressos.

De Maceió: a Cunha Irmão & C.ª 4 fardos de tecidos e á ordem 2 fardos idem.

De Recife: á ordem 3 encapados de vassouras e 1 atado de cabos para vassoura; a F. C. Baptista & Irmão 5 fardos de papel; a N. Porto 1 fardo de papel e á ordem 20 caixas de dôces e 110 saccos de farinha de trigo.

Manifesto do «Itaquatiá», vindo do sul e entrado a 5:

De Porto Alegre: a S. A. Wharton Pedroza 1 encapado de correias; a Costa & Filho 10 decimos de vinho e 1 pacote de encommenda.

De Pelotas: a M. Moraes & C.ª 39 fardos de xarque; á ordem 25 fardos idem e a Alvaro Jorge de Carvalho 10 saccos de alpiste.

De Rio Grande: a J. Barrêto & C.ª 30 caixas de cebôlas; a J. Honorato & C.ª 54 caixas de conservas; a Alvaro Jorge & C.ª 20 caixas de cebôlas; a F. H. Vergára & C.ª 20 caixas de batatas; a Maia & C.ª 20 caixas idem; a Cunha Rêgo & Irmão 20 caixas idem; a A. Lucena 100 fardos de xarque e á ordem 370 fardos idem.

De Rio de Janeiro: a J. Honorato & C.ª 3 caixas de cognac e 9 caixas de vinho; a P. & C. 2 pregados de leite de magnesia; á C.ª Souza Cruz 8 caixas de cigarros; a Vicente Ielpo & C.ª 13 volumes de comestiveis; a Alipio F. de Mello 1 caixa de cofre e 1 engradado de pertences; a J. Ferreira Grilo 1 caixa e 1 engradado idem, idem; a Antonio Guedes de Paiva 1 caixa e 1 engradado idem, idem; a Maia & C.ª 50 caixas de cerveja; a F. H. Vergára & C.ª 65 caixas idem; á ordem 2 caixas de perfumarias; a Alcides Toscano & C.ª 1 amarrado de saccos vazios; a F. C. Alleuche 1 caixa de meias; a Emygdio Costa 6 barricas de vidros; a Nicola Porto 1 caixa de calçados; a J. Pinto Ribeiro 2 caixas e 3 fardos de tecidos; a A. Bastos & C.ª 5 caixas de queijos; a J. Pinto Ribeiro 1 caixa de tecidos; a J. Honorato & C.ª 7 caixas de uvas, maçãs e pêras; a J. Medeiros Correia 1 caixa de morim; a J. Pessôa & Irmão 3 caixas de drogas; á ordem 6 barricas de vidros; a C. D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a S. 1 caixa de reclamos; a J. P. J. 1 caixa de tecidos; a Ferreira Amorim & C.ª 1 caixa de velas; a Antonio Monteiro 1 encapado de pneus e a E. G. C. 1 caixa de fitas.

De S. Salvador: a F. H. Vergára & C.ª 10 caixas de macarrão; a J. Honorato & C.ª 9 caixas idem; a Barbosa & Mulungú 2 caixas de charutos; a Severino C. Mesquita 1 caixa de papel de sêda e 1 caixa de gomma lacca; a A. Bastos & C.ª 8 caixas de dôces e chocolate e a Nicolau Costa 67 fardos de saccos vazio.

De Recife: á ordem 6 caixas de linhas, 21 fardos de tecidos e 3 fardos de barbante; a René Hausheer & C.ª 17 fardos e 1 caixa tecidos e 1 encapado de arcos de ferro; a Neves & Araújo 17 caixas de caramellos; á ordem 15 caixas de leite e 5 caixas de gazozas; a G. Pettrucci & C.ª 1 caixa de apparelhos; a René Hausheer & C.ª 1 caixa de sapatos; á Singer 4 volumes de pertences para machinas de costuras; ao dr. Luiz Moreira 3 caixas de ferragens e 30 caixas de azulejos; á ordem 30 latas de phosphoros á Anglo Mexican C.ª 15 tambores de oleo; á ordem 25 fardos de papel; a Mesquita & Irmãos 3 caixas de medicamentos; a Kröncke & C.ª 1 pacote lacrado contendo cem contos em papel moeda e ao Banco do Brasil 1 caixote contendo quinhentos contos de réis em moeda corrente.

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 4, pela Recebedoria de Rendas:

Comp. de Pesca Norte do Brasil—3 tubos de ferro, vazios, para Recife, pelo vapor «Mantiqueira».

J. Clemente Levy & C.ª—8 fardos com borracha, para Liverpool, pelo vapor «Senator».

Leoncio Costa & C.ª—27 rolos de fumo em corda, para Belém, pelo vapor «Itaquatiá».

M. C. Gusmão—4 caixas com vaquêtas, para Rio, pelo vapor «Mantiqueira».

O mesmo—2 encapados com va-

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes d'"A União"

Ultima hora

ULTIMA HORA

Fallecimento

RIO, 6—(Pelo cabo submarino)—Falleceu o general Americo de Albuquerque Porto Carreiro, veterano da guerra do Paraguay. *(Especial).*

Ponto facultativo no dia 8

RIO, 6— (Pelo cabo submarino)—O governo facultou o ponto nas repartições depois de amanhã. *(Especial).*

A pasta da Justiça

RIO, 6—(Pelo cabo submarino) O sr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, assumiu interinamente a pasta da Justiça por ter o ministro Affonso Penna Junior seguido para Minas a fim de assistir á posse do sr. Antonio Carlos na presidencia daquelle Estado. *(Especial).*

Vae tomar posse

RIO, 6—(Pelo cabo submarino)—O sr. Adolpho Konder seguirá depois de amanhã para Florianopolis a fim de empossar-se no cargo de governador de Santa Catharina. *(Especial).*

As victimas da variola no Rio

RIO, 6—(Pelo cabo submarino).—A variola no periodo de 29 de agosto a 4 de setembro occasionou 148 obitos. *(Especial).*

Com o Patronato Agricola «Vidal de Negreiros»

RIO, 6—(Pelo cabo submarino)—O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, tornou sem effeito a portaria de 6 de novembro de 1923, que nomeou o sr. Victor de Magalhães Bastos para escripturario do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros». *(Especial).*

O presidente Bernardes e a reforma constitucional

RIO, 6—(Pelo cabo submarino)—O presidente Arthur Bernardes dirigiu ao Congresso um telegramma de congratulações pela assignatura das emendas á Constituição. *(Especial).*

Campeonato brasileiro de «foot-ball»

RIO, 6—(Pelo cabo submarino)—«A Tribuna» diz que estão organisando ahi a delegação sportiva que vae disputar jogos na Bahia. *(Especial).*

A mendicancia no Rio

RIO, 6—(Pelo cabo submarino)—O sr. Carlos Costa, chefe de Policia, ordenou a internação no Instituto de todos os mendigos verdadeiros, devendo os demais serem impiedosamente processados. *(Especial).*

Fallecimento

RIO, 6 — (Pelo cabo submario) — Falleceu repentinamente o sr. Enéas de Arroxellas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O extincto era natural desse Estado. *(Especial).*

O elogio funebre do ministro Arroxellas Galvão

RIO, 6—(Pelo cabo submarino)—Fazendo elogio o funebre do Ministro Enéas Arroxellas Galvão, na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar, o ministro Ascêndino Magalhães disse: «Filhos do mesmo Estado, amigos na mocidade, formados quasi em egual epocha, fomos em duas legislaturas, companheiros na Assembléa Provincial da Parahyba. Na carreira judiciaria sempre caminhamos juntos». Em seguida salientou os meritos do extincto e o pezar que sua morte causára. *(Especial).*

Sorteio militar

RIO 6 — (Pelo cabo submarino) — Na 1ª circumscripção de alistamento teve inicio hontem o sorteio dos alistados do corrente anno das classes de 1905 e 1906.

Vão assistir á posse do sr. Antonio Carlos

RIO, 6 — (Pelo cabo submarino)—Partiram para Bello Horizonte dois trens especiaes, conduzindo congressistas, ministros e auctoridades que vão assistir á posse do sr. Antonio Carlos na presidencia de Minas. *(Especial).*

A estabilização da moeda nacional

RIO, 6—(Pelo cabo submarino)—O governador do Piauhy dirigiu um telegramma ao sr. Costa Rêgo, governador de Alagôas, declarando sua solidariedade ao plano de estabilisação da moeda do presidente Washington Luis. *(Especial).*

Inaugurou-se o edificio dos Telegraphos de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 6—(Pelo cabo submarino)—Inaugurou-se hoje com a presença do sr. ministro da Viação o novo edificio dos Telegraphos. *(Especial).*

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes

FLORIANOPOLIS, 6 Realizou-se a festa de Nossa Senhora dos Navegantes. O povo enthusiasmado encheu as ruas e as embarcações estavam engalanadas e á noite houve fogos de artificio e missa pela madrugada, na matriz. (News Service).

O cambio

RIO, 6—(Expedido ás 18 1/2 horas pelo cabo submarino)—O mercado do cambio fechou hoje com a taxa de 7 5/8, sendo os vales, ouro, negociados 3$594. (News Service).

O assucar

RIO, 6—(Expedido ás 18 1/2 horas pelo cabo submarino)—O assucar foi vendido hoje a 37$000, havendo um «stock» de 148.099. Mercado estacionario. (News Service).

Um encontro de «foot-ball» no Perú

LIMA, 6—(Pelo cabo submarino)—Realizou-se o encontro «foot-ball» entre o club hespanhol «Real Desportivo Club» e o «Progressista» de Buenos Aires actualmente aqui, terminando empate por 1×1. (A. A.)

A situação

MADRID, 6 — (Pelo cabo submarino)—E' gravissima a situação da Hespanha, em consequencia da agitação e ameaças de um grupo de officiaes de artilharia, descontentes com a lei de promoções.

O governo dispensou todos do exercito e proclamou a lei marcial. *(Especial).*

O «raid» aereo Genova-Santos, dos aviadores brasileiros

ROMA, 6—(Pelo cabo submarino)—Os aviadores brasileiros Ribeiro Barros e Newton Braga, que vão fazer a prova aerea Genova-Santos, continuam detidos em Sesto Calende, devido ao mau tempo.

Os pilotos partirão em qualquer momento de Genova, ponto inicial da prova transatlantica. *(Especial).*

Os Estados Unidos e o desarmamento

NEW-YORK, 6—(Pelo cabo submarino)—O presidente Coolidge fez annunciar que, se se não chegar a um accordo para a limitação dos armamentos, os Estados Unidos tratarão de desenvolver a sua aviação de tal fórma que ella venha a se tornar a primeira do mundo. (A. A.).

Um duello evitado

MONTIVIDE'O, 6—Foi resolvido satisfactoriamente o incidente entre o sr. Balthazar Brum, ex-presidente da Republica e o sr. Julio Maria Sosa, evitando assim o duello entre ambos (A. A.).

---

quêtas e raspas laminadas, para Recife, pela «Great Western».

Nicolau da Costa—5 saccos de de assucar, para Natal, pelo vapor «Itaquatiá».

A Comp. de Tecidos Parahybana—5 fardos de tecidos, para o Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma—15 fardos de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.

Vellozo & Cª—245 fardos de algodão em pluma refugo, para Rio, pelo vapor «Mantiqueira».

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —7 17/32 d.

Inglaterra	31$867
França	$1?9
Suissa	1$275
Allemanha	1$568
Italia	$244
Portugal	$343
Hespanha	1$008
E. E. Unidos	6$570
Uruguay	6$580
Argentina	2$670
Belgica	$187

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$594.

Vapores esperados

Mantiqueira	Do norte	a	7
Portugal	« «	a	7
Manáos	« «	a	9
Itaquéra	« «	a	10
Affonso Penna	« «	a	11
Duque de Caxias	« «	a	12
Campinas	« «	a	14
Victoria	« «	a	26
Jacuhy	Do sul	a	7
João Alfredo	« «	a	9
Itauba	« «	a	12
Rio Amazonas	« «	a	26
Jaboatão—Para Europa		a	7
Stephen — Da America		a	7
Swinburne— « «		a	20
Em Outubro			
Aidan — Da America		a	4

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1926

Demonstrada até o dia 5		84:707$400
RENDA DO DIA 6		
Exportação	23:521$625	
Renda interna	1.781$070	25:302$695
DEPOSITOS		
Santa Casa	501$010	
Municipio da Capital	698$800	
Sello de Beneficencia	4$095	1:203$905
		26:506$600

50:000$000— Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem ehes fornecer dados positivos 1 decisivos para esse tentamen. (D.)

Secção Livre

Antonio Justino Pereira da Silva —30.º dia—Gracinda Pereira de Vasconcellos convida seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem á missa, que, em suffragio d'alma de seu estremecido pae, manda celebrar ás 6 horas de 9 do corrente, na igreja de N. S. do Rozario.

Desde já agradece aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(1—P.)

Ao commercio e ao publico — Declaramos que por sua livre e expontanea vontade deixou de ser nosso auxiliar viajante, o sr. Odilon Mendonça cessando assim os poderes da procuração que lhe haviamos outorgado.

Recife, 4 de setembro de 1926.

Virgilio Cunha & Galvão

(1—4)

Vende-se um cabriolet com um cavallo, um cultivador e um debulhador de milho.

A tratar na casa n. 16 (Travessa Cardoso Vieira)

Euclydes Mesquita. Lecciona Portuguez, Arithmetica, Algebra e Escripturação Mercantil.

Tem um curso nocturno especial para empregados do commercio.

Rua Duque de Caxias, 25.

(9—15)

Vende-se—a fertilissima propriedade «Caroatá» no municipio de Bananeiras, toda demarcada, com seiscentas braças em quadro, diversas casas de telha para moradores, centenas de larangeiras e bananeiras, mil coqueiros, bôa queda d'agua, fontes perennes, varzeas irrigaveis apropriadas especialmente á cultura da canna e do algodão, bôa casa de residencia, etc.

Quem pretender outras informações, pode dirigir-se á Estolano Lucena, em Pirpirituba.

3—30

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio Manuel Lordão tomando o obito o n. 446; que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 426 cujo prazo terminou a 25 os socios d. Maria Cavalcante de Barros Uchôa, d. Thereza de Jesus Freire Neiva José Pessôa de Britto Francisca Rosas R. de Vasconcellos e Manuel A. Soares, e foram readimittidos os socios desembargador Bôtto de Menezes, d. Maria da Piedade Bôtto de Menezes e d. Luiza Lins de Almeida.

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque, com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souza Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura, 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria, 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria. 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Chamadas:

1.ª série

426	sem	multa	até	5	de	agosto
426	com	«	«	25	«	«
427	sem	«	«	20	«	«
427	com	«	«	10	«	setembro
428	sem	«	«	5	«	«
428	com	«	«	25	«	«
429	sem	«	«	20	«	«
429	com	«	«	10	«	outubro
430	sem	«	«	5	«	«
430	com	«	«	25	«	«
431	sem	«	«	20	«	«
431	com	«	«	10	«	novembro
432	sem	«	«	5	«	«
432	com	«	«	25	«	«
433	sem	«	«	20	«	«
433	com	«	«	10	«	dezembro
434	sem	«	«	5	«	«
434	com	«	«	25	«	«
435	sem	«	«	20	«	«
435	com	«	«	10	«	janeiro
436	sem	«	«	5	«	«
436	com	«	«	25	«	«
437	sem	«	«	20	«	«
437	com	«	«	10	«	fevereiro
438	sem	«	«	5	«	«
438	com	«	«	25	«	«
439	sem	«	«	20	«	«
439	com	«	«	10	«	março
440	sem	«	«	5	«	«
440	com	«	«	25	«	«
441	sem	«	«	5	«	abril
441	com	«	«	25	«	«
442	sem	«	«	20	«	«
442	com	«	«	10	«	maio
443	sem	«	«	5	«	«
443	com	«	«	25	«	«
444	sem	«	«	20	«	«
444	com	«	«	10	«	junho
445	sem	«	«	5	«	«
445	com	«	«	20	«	«
446	sem	«	«	20	«	«
446	com	«	«	19	«	julho

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

Cadernêta perdida —Maria Francelina da Costa, viúva do proprietario da cadernêta n. 1656-A da Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal, com o deposito de 360$000, até 20 de outubro de 1920, havendo a mesma se extraviado, vem pelo presente aviso tornar publico para os devidos fins.

4—8

VENDE-SE — 1 mesa para sala de jantar, com um metro de largura por dois de comprimento, 2 mesas pequenas para quarto, 1 par de jarros de vidro, 1 sophá, 8 cadeiras, sendo 2 de braços 1 lavatorio de ferro, systema moderno, com bacia e jarro de agath, 1 pequeno quadro negro, 1 cama grande para casal, 2 malas grandes, 1 porta-bibelot, 1 jarra grande e 1 meio sitio, por traz do parque «Gama Lôbo», no logar denominado «Nova Cidade», Tambiá, medindo 24 metros de frente por 22 de fundo.

A tratar nesta redacção com o sr. Carécas, ou na rua Almeida Barrêto—616.

5—8

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande purão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845.

(10—25)

A' rua 13 de Maio, 690, lecciona-se portuguez, arithmetica e algebra.

4—30

Editaes

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão—Aos srs. accionistas:—Está facultado o exame dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 30 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accordo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro. 9—15

EDITAL—Banco da Parahyba—Chamada de capital — De accordo com a ultima parte do § 1.º do art. 4.º dos Estatutos, são convidados todos os accionistas a vir, de 1 a 30 de Setembro proximo, pagar na caixa deste Banco a 9.ª e ultima prestação do capital subscripto.

Os pagamentos devem ser feitos nos dias uteis das 9 ás 11 horas e dias 13 ás 15 excepto nos sabbados em que devem ser feitos das 9 ás 12 horas.

Parahyba do Norte, 30 de agosto de 1926. *Manuel Soares Londres*, director-secretario. 5—26

EDITAL — Gymnasio Pelotense — (Concurso para professor cathedratico de «Instrucção Moral e Civica») — De ordem do sr. Director Geral, faço publico, para conhecimento dos interessados que, desta data até ás 16 horas do dia 15 de outubro do corrente anno, se acha aberta nesta Secretaria a inscripção do concurso para professor cathedratico de «Instrucção Moral e Civica». Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadão brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrido e, nos termos do que determina o artigo 128 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 12.790. de 2 de janeiro de 1918. a caderneta de reservista do exercito ou pelo menos certificado do alistamento Militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os professores cathedraticos e substitutos de outras cadeiras; os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O candidato que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor a sua inscripção no concurso, a juizo de congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) Apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) Uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre 10 pontos escolhidos pela Congregação.

Eis a lista destes dez pontos approvados pela Congregação do Gymnasio Pelotense:

N. 1—A Moral; seus objecto e divisão.

N. 2—A vontade e a liberdade; theorias do livre arbitrio; determinismo.

N. 3—a familia; sua evolução e importancia.

N. 4 — A idéa da Patria; unidade nacional brasileira.

N. 5 —O espirito das armas brasileiras; a defesa nacional.

N. 6 - As datas nacionaes; sua significação politica e social.

N. 7 — A humanidade-fraternidade universal. Liga das Nações.

N. 8—A educação civica—Deveres e direitos dos cidadãos.

N. 9—A liberdade espiritual no Brasil.

N. 10—Formas do govêrno —O codigo Politico de 24 de fevereiro.

O ponto sorteado foi este: «A Moral seu objecto e divisão».

O candidato deverá apresentar no acto da inscripção 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. Director Geral chama a attenção dos interessados para os artigos 150 a 170 do Decreto Federal n. 16.782 A; de 13 de janeiro de 1925, relativo aos concursos.

Secretaria do Gymnasio Pelotense. 14 de abril de 1926. QUILIANDRO OSORIO DA ROCHA, Secretario.

EDITAL — Pela secretaria da Junta Commercial do Estado, se fez publico que durante o mez de agosto proximo findo, foram archivados e registados os seguintes documentos:

Contractos — De João Gomes Carneiro Irmão e Leonel Pinto de Abreu, para o commercio de panificação e derivados, nesta capital com o capital de rs. 180:000$000 (cento e oitenta contos de réis) concorrendo o socio João Gomes Carneiro Irmão com a importancia de rs. 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis) e o socio Leonel Pinto de Abreu com a de rs. 30:000$000, ambos solidarios sob a razão social: J. Gomes Carneiro & C.ª

De Joaquim Schüler Villarouco e José de Borja Peregrino, para exploração do commercio de commissões, consignações, procuratorias e representações, com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), concorrendo cada socio com a metade do capital, como solidarios, sob a razão social: J. Schüler & C.ª, nesta capital.

De Timotheo Pereira de Souza e Solidonio Jacome de Araújo para o commercio de fazendas, miudezas e ferragens a varêjo, importação e exportação de generos, na cidade de Cajazeiras, com o capital de rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis), entrando o socio Timotheo Pereira de Souza com a quota de rs. 30:000$000 (trinta contos de réis) e o socio Solidonio Jacome de Araújo com a de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), como solidarios, sob razão social: Timotheo Pereira & C.ª

Firmas individuaes — Antonio Rabello Junior, para o commercio de industria pharmaceutica com o capital de rs 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis), nesta capital.

Vigolvino F Costa para o commercio de fazendas, miudezas, ferragens, chapéos, estivas e padaria com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), no povoado do Araçá.

Prorogação de contracto — Foi apensado ao contracto da firma commercial: Agnello Amorim & C.ª, de Campina Grande, um additivo prorogando o prazo do mesmo por mais três annos.

Carta de matricula — Foi concedida carta de matricula ao cidadão João Celso Peixoto de Vasconcellos, socio da firma desta praça: G. Petrucci & C.ª

Distractos—Fôram distractadas as seguintes firmas commerciaes: Moura & Alaponha estabelecida em Campina Grande e Francisco Rosa & Carolino, estabelecida em Patos.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 4 de setembro de 1926.

Theotonio Bernardino Alves, secretario.

—

Edital—Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(16—30)

—

Instrucção Publica Primaria — Edital: — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(17—30)

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de francez —De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918. a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Gymnasio Amazonense Pedro II—Concurso—De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel tambem que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O ether e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.º de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará—Concurso de cosmographia—De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Recebedoria de Rendas — Edital n. 22 — Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, correspondentes á ultima prestação dos de quantias excedentes a 30$000 e inferiores a 100$000; bem como a 3.ª prestação dos de valôr superior a 100$000.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 23—Industria e profissão — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a lei vigente, receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez, a 3.ª prestação do imposto de Industria e profissão do corrente exercicio desta capital e Cabedello de quantia excedente a 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª tabella «B».

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Edital de interdicção de José Euclides Coutinho—O doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por sentença deste Juizo datada de 30 de agosto do corrente anno foi declarado interdicto José Euclides Coutinho por ser julgado incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contractos e convenções com elle feitas, sem assistencia do curador Francisco Barbosa Coutinho e autorização deste Juizo. E, para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta cidade e publicado pela imprensa, do que se juntará certidão aos autos. Dado e passado na cidade de Bananeiras, aos trinta de agosto de 1926. Eu, Basilio Pompilio de Mello, escrivão, o escrevi. (Assignado) José Eugenio Neves de Mello. Conforme com o original, dou fé. O escrivão, *Basilio Pompilio de Mello*.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejo do Cruz.

4.ª categoria— Mistas dos povoados Pilões do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerbue.* (15—30)